

URBANTECH FORUM 2025 debate soluções para cidades inteligentes em Florianópolis



O URBANTECH FORUM 2025 aconteceu nesta terça-feira (23), em Florianópolis, promovido pela Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE). O evento teve como tema central “Concessões e Parcerias como Plataformas de Inovação: Eficiência, Receita e Tecnologia a Serviço do Público”.

Com patrocínio do Sistema Confea/Crea e Mútua, InvestSC e Unifique, o fórum reuniu especialistas da academia, setor público e iniciativa privada para debater o futuro das cidades inteligentes.

lideranças destacam união entre inovação, tecnologia e gestão pública na abertura do evento



Thaís Nahas, diretora da Vertical de Smart Cities da ACATE

A diretora da Vertical de Smart Cities da ACATE, Thaís Nahas, destacou o caráter colaborativo do evento. “Reunimos gestores, urbanistas, engenheiros e empresários para debater ideias e encontrar soluções. Concessões e PPPs, quando bem estruturadas, são instrumentos fundamentais para oferecer serviços de qualidade à população e transformar a vida

urbana.”



Betina Zanetti Ramos, vice-presidente de relacionamento da ACATE

A vice-presidente de relacionamento da ACATE, Betina Zanetti Ramos, enfatizou a inovação como ferramenta essencial para enfrentar os desafios urbanos. “Vivemos um momento em que mobilidade, segurança, habitação, meio ambiente e gestão pública estão interconectados. Só avançaremos unindo esforços entre setor público, privado e sociedade.” Ela lembrou o papel da ACATE no fortalecimento do ecossistema de inovação, citando o programa MIDITEC, referência mundial em incubação de startups, e o LinkLab, voltado à inovação aberta.



Topázio Neto, prefeito de Florianópolis

O prefeito de Florianópolis, Topázio Neto, abordou os desafios da capital e a importância de parcerias para novos investimentos. “Não podemos mais depender apenas das fontes tradicionais de recursos. As PPPs são fundamentais para enfrentar os grandes desafios dos municípios e garantir infraestrutura de qualidade.” Ele citou como exemplo a concessão da Marina da Beira-Mar Norte, projeto aguardado há 30 anos e viabilizado após atrair investimento de R\$ 350 milhões. “Esse é um caso emblemático de como parcerias bem estruturadas podem transformar a cidade e sua relação com o mar.”



Edgard Usuy, secretário da ciência, tecnologia e inovação de SC.

O secretário da ciência, tecnologia e inovação de SC, Edgard Usuy reforçou que o objetivo das cidades inteligentes deve ser a melhoria da qualidade de vida. “Falar de cidades inteligentes é falar de cidades que funcionam. As PPPs criam espaço para que gestores públicos e empresários atuem juntos, mas sem esquecer que, no fim, o foco precisa ser sempre a população.”



Eng. Kita Xavier, presidente do CREA-SC

O presidente do CREA-SC, Eng. Kita Xavier ressaltou o papel da engenharia na construção de cidades inteligentes. “Não existem cidades inteligentes sem a participação da engenharia para transformar tecnologia em infraestrutura e ideias em realizações. Nosso compromisso é melhorar a vida das pessoas em áreas como energia, mobilidade, saneamento e sustentabilidade.” Ele destacou ainda a realização do 15º Congresso Estadual de Profissionais (CEP), que reuniu propostas em 22 encontros regionais para serem apresentadas no Congresso Nacional de Profissionais, durante a SOEA, em Vitória (ES).

Também participaram da abertura o prefeito de Joinville, Adriano Silva, o presidente da Invest SC, Renato Lacerda.

Inovação e cidades inteligentes

Na sequência da abertura, o URBANTECH FORUM 2025 apresentou uma série de painéis que reuniram especialistas de diferentes áreas para discutir os rumos das cidades inteligentes. O primeiro painel, Cidades em Movimento: Projetos em Curso e PPPs Ativas, contou com a participação de Marcelo Domingos e Juliano Richter, sob a mediação de Aylhana Barcaro. Em seguida, o tema Parcerias Público-Privadas e Transformação Urbana foi debatido por Cibele Assmann e Maurício Melo, com a condução de Juliane Heman.



Oportunidades para a transformação urbana

O fórum também trouxe a palestra de Rogério Loch sobre Oportunidades de inovar a partir das Concessões e PPPs. Outro destaque foi o painel Eficiência nas Operações com Tecnologia, conduzido por Leonardo Peters e Gilsoni Lunardi Albino, com mediação de André Luiz Meira de Oliveira, que explorou o papel das ferramentas digitais na gestão pública.



Inovação e impacto social

A programação seguiu com o painel Inovação em Concessões: Impacto e Transformação, ministrado por Maria Andrea Triana e Thaís Nahas, reforçando o potencial das concessões para gerar resultados sociais e econômicos. O evento foi encerrado com a palestra Cidades e Humanos 5.0, ministrada por Sidnei Rodrigues, que destacou a necessidade de alinhar tecnologia, inovação e qualidade de vida nas cidades do futuro.









